

## RESUMO

O câncer de mama e a obesidade são doenças crônicas de grande prevalência na população feminina brasileira. Essas patologias interferem no completo bem estar físico, social e mental das mulheres. A obesidade interfere negativamente no prognóstico das pacientes tratadas com câncer de mama e na relação da mulher com o seu corpo. Nesse sentido, a busca pela saúde precisa ser compreendida pelos profissionais que cuidam desse grupo da mesma forma que os diferentes discursos que emergem dessas mulheres durante o tratamento. O presente estudo pretende, então, verificar a prevalência da obesidade no grupo de mulheres em tratamento de câncer de mama, através das medidas antropométricas realizadas nesse período terapêutico, assim como no comportamento frente à atividade física. Para tanto, esta dissertação é apresentada sob a forma de três artigos: o primeiro, intitulado "Prevalência da obesidade em mulheres tratadas do câncer de mama em uma UNACOM em Juiz de Fora", se propôs a averiguar a preponderância de pré-obesos e obesos nesse grupo. O segundo artigo, sob o título "Associação entre variáveis antropométricas e o tratamento para o câncer de mama", teve o propósito de verificar a variação do índice de massa corpórea (IMC) e a circunferência da cintura (CC) – mensurados antes do início do tratamento adjuvante e após um ano do término da radioterapia – e a associação dessa variação com o tratamento do câncer de mama. O grupo analisado permaneceu com sobrepeso e obeso durante todo o processo de cura, apresentando um risco aumentado para doenças cardiovasculares e um prognóstico desfavorável. Nos dois artigos supracitados, a metodologia aplicada foi quantitativa, por meio do cálculo das frequências, médias e desvios-padrão. Foram utilizados o teste Qui-Quadrado para verificar a associação entre as variáveis antropométricas e fatores relacionados ao câncer e o teste "T" Student pareado a fim de identificar a diferença das variáveis no pré e pós-tratamento, respectivamente. No terceiro artigo, apresentado sob o título "Meu corpo com câncer atravessado pela atividade física", buscou-se analisar os discursos das mulheres nas entrevistas realizadas durante o tratamento em relação à prática da atividade física/corporal, a informação dada pela equipe multidisciplinar sobre os prejuízos que o câncer e o seu tratamento trazem e os benefícios da prática de uma atividade física/corporal para a saúde. Constatou-se, com isso, uma deficiência de informação e comunicação pela equipe de saúde que promove o tratamento e cuida da saúde do grupo em estudo. A atividade física/corporal é uma intervenção eficaz que deveria ser propagada como intervenção positiva na busca de um corpo saudável e como estratégia de melhora do prognóstico frente ao câncer de mama, visto que as pacientes permaneceram com sobrepeso ou obesas durante todo o tratamento.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Obesidade. Prognóstico. Atividade Física. Análise do Discurso.